**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TRANSPORTE ESCOLAR**

**Horário**: 09h23

**Data:** 24/09/2024

**Participantes:**

|  |
| --- |
| Michele Perea Cavinato – SMT/AT |
| Eduardo Montezuma – SET/CET |
| Lilian Selegato – CT Transporte Escolar |
| Ricardo Pradas – SMT/AT |
| Osvaldo – CT Transporte Escolar |
| Lea Lopes – SMT/AT |
| Dawton Roberto Batista Gaia – SMT/AT |
| Nathalia Marinho – SMT/AT |
| Edi – CT Transporte Escolar |
| Fabio Saraiva Imprensa/SETRAM |
| Luiz Marques – CT Transporte Escolar |
| Deisy Paula – CT Transporte Escolar |
| Jackeline Morena de Oliveira Melo – SMT/AT |
| Nilde Martins Dias – CT Transporte Escolar |
| Vanessa Gac Leal – SETRAM/AT |

**PAUTAS**

1. **Faixas e Placas de embarque e desembarque para o Transporte Escolar.**(Eduardo Montezuma, da SET e Conselheiros da Câmara Temática do Transporte Escolar).
2. **Uso de Insulfilm em veículos que operam o serviço de Transporte Escolar.**(Resposta de Ladeildo, do DTP: Essa pauta não foi aceita, pois está em conformidade com a Lei nº 15.896, de 8 de novembro de 2013. Além disso, durante o período eleitoral, não é possível propor um novo projeto de Lei que substitua a legislação vigente.

**0:04 Dawton:** Bom, bom dia a todos. Mais uma câmara temática de transporte escolar, né? Temos hoje 2 pautas, né? Faixas e Placas de embarque e desembarque para transporte escolar. Quem vai falar sobre essa pauta vai ser o Eduardo Montezuma, representando aí a CET e a SETE, né? Que é a superintendência de engenheiro de tráfico, né? E o uso do insufilm em veículos que operam o serviço de transforma escolar. É uma resposta do Ladeildo do DTP, né? Bom, eu vou abrir a palavra direto para o Montezuma, não sei se ele tem alguma apresentação. Bom dia Montezuma.

**0:57 Michele:** Não, Dawton. A ideia eu acho que é do Osvaldo primeiro apresentar porque que ele trouxe essa temática e o Montezuma conversar com ele, entender o pedido.

**1:10 Dawton**: Então vamos abrir a palavra para o Osvaldo para ele esclarecer um pouquinho o que que significa essa pauta para gente poder trazer as respostas aqui na Câmera temática. Bom dia, Osvaldo, a palavra é sua.

**1:22 Osvaldo:** Bom dia, bom dia a todos, obrigado pela presença de todos, agradeço de coração, desculpa, mas o meu momento ele está bem delicado que estou de luto. Houve o falecimento do meu sogro esse domingo, então a fala está um pouco doída ainda, obrigado. É essa pauta do embarque e desembarque, já é uma pauta que nós estamos discutindo há bastante tempo, né? A Michele, o Dawton. Então nós temos uma grande dificuldade, hoje, nas portas da escola, principalmente as ceis, céu, o céu, não, mas as ceis e creches da prefeitura, nós não temos um local de embarcar ou desembarcar as crianças com segurança, né? Isso é uma demanda preocupante dos escolares, né? Algumas creches, MF, tem vaga, mas não é suficiente, né? Então hoje nós fizemos um levantamento em São Paulo, nós temos 1659 creches na cidade de São Paulo. Isso é uma fonte da Secretaria da educação que está no portal, né? É 46 células, 537 EMFS, né? Então nós acreditamos que, acredito, tá, os escolares, nós acreditamos que não tem nem 20% tem embarque e desembarque nesses estabelecimento de ensino. Então o que que acontece? Chega no horário de embarcar, não tem vaga, desembarcar, não tem vaga, chega no horário de embarcar é a mesma coisa. E tem situações que até os carros dos professores, diretoria, tudo está estacionado em frente às creches. Então, o que que acontece? O transporte escolar, que vem no mínimo, com 20 crianças, fica uma situação difícil. Então nós não temos placas e nem identificação no chão de vaga para o transporte escolar. Então é um trabalho assim de formiguinha. Mas nós acreditamos que a Secretaria de transporte junto com a CET possa nos ajudar nesse momento. Então é uma questão assim, de segurança não é prioridade, é sim segurança, entendeu? E para deixar o em frente as creches e as EMEFS um trânsito tranquilo, porque se nós pararmos em fila dupla, além da segurança, nós vamos levar multa, né? Então é uma demanda muito complicada. Então você imagina uma cidade como São Paulo, 1659 creches, é um número muito expressivo, né? Então acreditamos que assim que algumas tem e mesmo assim não são respeitadas, tem até carro estacionado, até táxi defronte as creches. Tem o táxi estacionado em frente à vaga do escolar. Então é complicadíssimo essa demanda nossa, né? Então acreditamos que junto a CET Secretaria de transporte, podemos chegar numa solução e fazer essas demandas serem atingidas, né? Lembrando que no CEU, no CEU sempre tem a vaga determinada, como no CEU tem um bolsão. Nós temos hoje em São Paulo, 46 CEUS. Então tem a vaga determinada, então não tem tanto problema, né? No embarque e desembarque dentro dos CEUS, mas é na via pública, nós temos uma dificuldade muito grande.

**5:27 Dawton:** Concluiu, Osvaldo?

**5:28 Osvaldo:** Conclui.

**5:29 Dawton:** Montezuma, a palavra é sua. Está sem som. Continua sem som. Não sei se vocês estão escutando. Eu não escuto. Teve um problema no áudio, no áudio dele, pois ele tava falando. Quando ele entrou, tava bem.

**6:17 Michele:** Então ele voltou para a reunião, ele saiu e voltou. Vamos ver se...

**6:25 Montezuma:** Vocês estão ouvindo agora.

**6:27 Osvaldo**: Sim. Sim

**6:28 Montezuma:** Perfeito.

**6:30 Michele:** Montezuma, você ouviu tudo que foi trazido pelo Osvaldo?

**6:34 Montezuma:** Sim, sim, eu escutei, pois não. Bom dia Osvaldo, bom dia a todos com relação a essa demanda nós acompanhamos aí com uma certa frequência, né? Com relação a solicitações para projetos de sinalização que auxilia aí no embarque de desembarque junto ás escolas, né, das vans escolares, das pílulas escolares, veículos escolares. Nós temos manuais aí, regidos aí pelo próprio código de trânsito, né? Que nos orienta qual a sinalização adequada e mais própria para cada tipo de situação. Essas sinalizações aí envolvem não só Placas, né, de sinalização vertical, mas a pintura de solo, né? E em algumas situações, dependendo do local, às vezes, a sinalização com o início e término sem a pintura já atende aí a situação mesmo porque a sinalização de solo ela tem uma vida útil que acaba se desgastando com o tempo e aí se a sinalização vertical ela indica uma sinalização de solo e esta está apagada, acaba complicando e atrapalhando mais que auxiliando aí, nesses casos. Mas se tem essa demanda, sim, nós corremos aí junto às escolas para que essa sinalização seja feita. E como que é feito, senhor Osvaldo, esse tipo de como se encaminha esse tipo de demanda, né? Normalmente nós recebemos alguma solicitação aqui, ou da própria escola ou do grupo de a equipe que está trabalhando aí com esse transporte. E a nossa preocupação sempre quando recebemos essa demanda senhor Osvaldo é ir ao local quando se tem aí a solicitação pelo grupo, o grupo aí, da equipe aí das vans do escolar. Nós vamos até a escola, marcamos uma visita junto aí com o solicitante, né, com quem solicitou e entramos em contato, principalmente com a escola. Porque essa sinalização ela vai atender especificamente aquela escola. Ás vezes um dos senhores, ás vezes sai dessa escola, se movimenta por uma outra para a atividade, mas a escola permanece e a sinalização é necessário que se permaneça no local. Mesmo porque, conforme o senhor até mencionou, senhor Osvaldo, o senhor já encontrou situações em que os próprios veículos dos professores acabam ficando na linha de frente ali da chegada da escola, que inviabiliza até a parada dessas vans e a e o desembarque de crianças, né? Que quanto menor o trajeto de uma criança para chegar ao portão principal, é o ideal, né? A intenção é que você tenha um menor trajeto para que essa locomoção seja com mais segurança, né? Com relação aí a essas crianças. Então é feito dessa maneira, seu Oswvldo, nós entramos em contato aí mediante uma solicitação. Entramos em contato lá com o com o solicitante, marcamos uma visita para ver o local exatamente para ver que tipo de sinalização é mais adequada, qual é o local mais adequado para poder estar montando aí essa sinalização. Nos comunicamos aí, se isso já não foi feito com a escola, para que a escola com parceria aí às vans, ela também oriente aí os professores e os pais dos alunos a respeitarem aí toda essa sinalização e assim é feito um projeto, é apresentado esse projeto para que seja implantado. Visto aí a necessidade de às vezes de urgência de uma sinalização dessa, a CET dispõe de portarias que até possibilitam, que a própria escola implante essa sinalização com mais antecedência. A CET gratuitamente oferece aí o projeto, todo o trabalho de execução, de elaboração desse projeto e apresenta aí para a escola para que ela, em caso de necessidade aí ou de parceria com relação à implantação.

**11:33 Michele:** Caiu. Vamos esperar um pouquinho, ele já volta. Oi nilde, bom dia, enquanto isso.

**11:42 Edi**: Aproveitando aí, Oswaldo, meus sentimentos aí tá pelo ocorrido e aproveito para parabenizar a Nildinha aí, feliz aniversário mais uma vez né Nildinha?

**11:51 Michele:** Parabéns, Nilde, parabéns.

**11:52 Osvaldo:** Só que ela, ela não queria, não queria falar o aniversário dela, né?

**12:07 Montezuma**: Me perdoe, Osvaldo, a internet realmente é péssima. E aqui, eu acho que aqui no centro, acho que acaba ficando aqui. Mas então, nós elaboramos o projeto, né? Caso aí tenhamos uma parceria com a escola e disponibilizamos esse projeto gratuitamente para que seja elaborado, aí seja implantado a sinalização proposta. Mas estamos abertos. Nós sabemos dessa necessidade com relação à segurança, né? Não só com relação à própria van que ela parando em fila dupla para fazer o embarque, com a intenção de trazer uma segurança maior aí para as crianças, né, deixando mais próximo do acesso. Acaba pondo em risco o próprio veículo, né? Dependendo da situação, dependendo da fluidez daquela via, aonde se localiza a escola. Então é muito importante que se tenha realmente essa sinalização, o porquê não se faz essa sinalização sem uma demanda, porque existem alguns locais que às vezes a demanda ali de estacionamento, é tão reduzida que efetivamente não há problemas aí para parada das vans e dos pais, para embarque e desembarque, esse tipo de situação, então nós trabalhamos com essa demanda. Caso haja aí essa necessidade em cima de uma solicitação, pode ser dos senhores ou da própria escola. Nós vamos ao teu local e elaboramos aí essa sinalização mais adequada para cada escola que for necessário. Então nós estamos à disposição, Osvaldo, por intermédio até pode ser da SMT, que nos encaminha aí a solicitação por e-mail ou pelos nossos sites, né, o site da CET, o senhor consegue entrar e fazer essa solicitação pedindo aí uma avaliação e uma sinalização no local e prontamente aí nós dirigimos essa situação para área responsável, porque a CET é dividida por várias regiões, várias gerências. E aí marcamos e junto com os senhores, para poder ver a situação, ver a necessidade, ver o que melhor encaixa ali em cada, em cada ponto. Estamos à disposição, sabemos da necessidade aí e a preocupação com relação à segurança. Então estamos aqui disponíveis com a demanda aí em cima dessa demanda, estarmos aí elaborando o que for necessário de projeto. Não sei se respondi a sua, a sua dúvida, senhor Osvaldo.

**14:55 Osvaldo:** Eu tenho duas dúvidas, desculpa, gente, em relação ao custo, porque a maioria das ceis são conveniadas, né? Então é como o senhor falou, o projeto pode ser gratuito pela CET, mas isso gera um custo para creche? O projeto é gratuito, mas A formalização, a execução do trabalho gera um custo?

**15:24 Montezuma:** Não, não, não gera um custo. A CET, ela faz a implantação, obviamente existem inúmeros trabalhos, inúmeros projetos a serem implantados, né, pela CET há uma preocupação, visto tempo às vezes de necessidade de implantação de priorizar alguns dos projetos, priorizar com relação à segurança, priorizar com relação a amplitude de atendimento desse projeto. E aí em cima dessas situações, a gente prioriza um projeto outro. Então às vezes há 11 demora para implantar aí com relação alguns determinados projetos, em cima dessa parceria, né, que pode ser uma parceria às vezes não só da creche, às vezes do povo, aí de peruas que trabalham ali, se quiser também bancar essa situação, essa sinalização, não há impedimento para que seja custeado, para que se implante com uma demanda mais rápida, né? Com uma possibilidade de se ter essa, essa sinalização com maior antecedência. Mas a CET implanta sem o ônus, sim, também não há problema.

**16:51 Osvaldo:** Porque algumas escolas particulares nós já fizemos pedido, alguns escolares e gerou um custo. Então muitas escolas não se atentam a isso, né?

**17:11 Montezuma:** É esse perdão, perdão seu, esse discurso provavelmente foi porque foi de alguma maneira, não sei, talvez combinado aí a possibilidade de uma parceria e aí esse custo é da implantação provavelmente, né? Isso não quer dizer isso não quer dizer seu Oswaldo, que a partir do momento que se coloca o projeto para que seja avaliado a possibilidade de implantação, a escola desista de implantar, visto o custo olha, vai ficar muito caro pra mim, então eu prefiro que a CET implante aí esse projeto ele volta para fila aí dos projetos com necessidade de implantação e entra nessa fila para que seja implantado.

**17:47 Osvaldo**: Entendi..

**17:55 Dawton:** Osvaldo, só gostaria de comentar que existe uma portaria que permite que terceiros implante a sinalização. Então, lógico, existe uma priorização de projetos, que são muitos projetos da cidade de São Paulo, como o Montezuma falou. Todos os projetos sempre são priorizados por questões da questão da segurança. Sempre a questão da segurança, ela vem em primeiro lugar em toda a priorização de implantação de projeto. Então é lógico que entra numa fila. Tem épocas que chega a ter mais de 2000 projetos acumulados numa fila por conta de solicitações externas que entram na CET. É lógico que nessa prioridade, ela tem níveis de prioridade que a maior delas, onde tem índices de acidente, principalmente onde tem acidentes fatais. E é claro que isso vai se esgotando à medida que vai se implantando. Então ele entra numa fila de prioridade. Por conta desta fila e algumas vezes essa demora da implantação se elaborou uma portaria que permite que terceiros tenha a possibilidade de implanta esse projeto. Então o projeto é aprovado pela CET, tudo vai tudo na mesma linha. A possibilidade da escola, no caso, contratar uma empresa e implantar essa sinalização. Então, mas isso não é uma obrigação, precisa deixar muito claro. As escolas que desejam implantar e priorizar esse projeto, elas têm a possibilidade de pegar esse projeto, após aprovado na CET e fazer essa implantação. Então é simples assim, é lógico que depois outros um se puder colocar até no chat aí a portaria ou passar pra nós aqui pelo CMTT e a gente passa via e-mail para o grupo onde possibilita essa implantação por terceiros, não sei se esclareceu aí.

**20:21 Montezuma:** É portaria 002. Eu vou ter que separar, não tenho aqui ela disponível. Mas eu posso te passar depois, Dawton, e aí você encaminha para o grupo, se for possível, portaria 002. Nós passamos para vocês.

**20:37 Michele:** É, eu estava procurando na internet aqui e eu não encontrei.

**20:48 Dawton:** Nilde.

**20:58 Nilde:** OPA, bom dia, bom dia a todos. Primeiramente peço desculpas, né, pelo atraso aí que eu estava no outro tipo de reunião, mas acabei pegando acesso, graças a Deus né? E obrigada pelas felicitações, viu? A gente quer passar despercebido, mas o face é dedo duro. Né, mas obrigada.

**21:17 Dawton:** Parabéns e que Deus ilumine você muitos e muitos anos.

**21:20 Dawton:** Obrigada Dawton, obrigada mesmo, que Deus abençoe mais uma vez, bom dia a todos, viu é? Vocês chegaram a falar sobre a fiscalização, como eu cheguei agora né? Ou foi só da implantação das Placas? e fiscalização, infelizmente não tá tendo nenhuma nós foi uma luta pra gente conseguir a sinalização tanto vertical quanto horizontal, porém para a população não adianta, viu tanto faz escola particular, escolas públicas estaduais ou municipais não existe. Às vezes a gente liga, tem um, tem uma certa pessoa que a gente tem uma afinidade, a gente liga, “Ah, tô indo, tô indo”. Mas essa fiscalização nunca chega e nós temos muitas dificuldades, que tem ruas que estão localizadas na comunidade. As ruas são estreitas. Às vezes tem espaço lá para 3, 4 vans encosta 7, 8, 9, 10. A população também deixa todos os carros ali e não adianta. E a diretoria das escolas eles não querem sabe bater de frente com a população, né? Porque são comunidades. Então torna muito difícil o nosso acesso. Inclusive tem um cara, é carros, cadeirantes, a gente fica parado em fila dupla para pegar a criança na cadeira e para chegar até a escola. É muito difícil. A gente queria ajuda nesse sentido, se possível agradeço muito obrigada, viu?

**22:49 Montezuma**: Posso colocar uma informação sobre esse assunto, Dawton?

**22:54 Dawton:** Por favor.

**22:57 Montezuma:** Tá bom dia, Nilde. com relação a esse assunto, com relação a fiscalização, nós recebemos também aí por demandas. Obviamente a CET tem uma gama enorme aí de demanda solicitando fiscalização, não só com relação às escolas, mas muitas outras aí necessidades que necessitam aí da fiscalização devido à segurança, remoção de veículos e tudo mais. Nós temos aí a preocupação também de em cima da solicitação montarmos aí um grupo para somente quando se se trata aí de escolas, de montar um grupo maior, não só apenas um agente, mas um grupo maior, para estar executando essa fiscalização. Há uma preocupação visto aí, às vezes a demanda, às vezes o período de solicitação para fiscalização, ele está amarrado a aquele período de entrada e saída da escola, que é um tempo reduzido e às vezes o agente disponível naquela região, ele está empenhado ou os agentes estão empenhados em uma outra atividade e às vezes não conseguem atender naquele período que aí acaba sendo inviável, porque após a entrada as pessoas saem e aí a via fica livre, então acaba não surtindo efeito necessário. Há sempre uma preocupação em situações em que ocorre aí uma demanda maior e situações desta que trazem o prejuízo na circulação, na segurança de quem está chegando na escola, nós entramos em contato aí com as escolas, nós solicitamos, ou tentamos elaborar em conjunto, uma proposta de orientação desses pais e alunos através de equipes nossas de educação, de trânsito, né, que é uma equipe, não sei se a senhora pode acompanhar situações até com os nossos mímicos, orientando como estaciona, como atravessa a via, orientando essas crianças. Então nós fazemos esses trabalhos nas escolas. Em algumas situações nós orientamos aí as escolas de como elaborar até alguns informes para esses pais, para que eles possam aí sempre voltando para segurança deles mesmos, né? A ideia sempre quando se coloca algum informe apra poder ser distribuído aí entre os pais, é que o filho dele vai estar mais seguro se ele estacionar corretamente o filho dele ou o veículo dele vai estar sem risco aí de nenhuma colisão, se ele atender aí as solicitações da escola. Algumas situações, até nós elaboramos outro tipo de sinalização, não só para van com as vans escolares, mas até como Mangueirão para os pais aí que estão com veículo próprio para fazerem aí o embarque e desembarque, né? De modo que não atrapalha aí essa área específica aí para as vans. Então, existe uma preocupação para que de alguma forma a gente consiga através da parceria com a escola, estar minimizando esses problemas, mas estamos sempre abertos, né? 156 pra receber essa solicitação? Olha, necessitamos, nesse momento está dando um problema e aí tentamos agilizar de alguma forma, aí uma fiscalização. Mas sinceramente, dona Nilde, é difícil visto o tempo reduzido da entrada e saída às vezes até na hora do almoço é até melhor, porque você pega tanto a saída de uma turma de crianças como a entrada da outra turma, né? Então é um período mais alargado. Então, em algumas situações a gente até consegue aí, tá dando esse apoio. Existe sempre também, dona Nilde, nós temos uma parceria muito grande com o próprio policiamento, policiamento de trânsito, então em algumas situações de demanda ou de solicitação constante para esse tipo de solicitação de a fiscalização. Nós pedimos até apoio do policiamento para o policiamento também da região estar nos auxiliando com relação a essa fiscalização. Então eu sei que é uma situação iminente, é uma situação que traz risco, né? E, às vezes, infelizmente nós não conseguimos pelo quadro de funcionar, nós não conseguimos atender naquele momento, né? Mas por favor, continue nos solicitando, né? E porque mesmo que a quantidade aí de solicitação ou na observância aí da situação do local, às vezes até com foto que nos encaminhe com foto para que se mostre realmente a situação que aí até caberia até uma nova avaliação da sinalização do local para melhorar uma nova intervenção ou uma fiscalização intensificada no local durante um período grande, porque aí as multas começam a chegar. As pessoas às vezes que não tem uma consciência, né, de de estar respeitando, de estar atendendo, às vezes com a autuação acaba sendo obrigado a respeitar, né? Com o receio de ser autuado. Então, existe também essa demanda de intensificação em cima de solicitações aí que porventura vocês nos encaminhem até com foto e solicitando essa prioridade para que a gente possa estar ajustando a nossa agenda para que possa atender realmente no período certo, desde o início até o final do período, para tentar surtir algum efeito aí no respeito a sinalização.

**29:28 Nilde:** É, eu sempre tenho pedido assim, eu mando é com foto, vídeo, né? Inclusive escrito o horário, o nome da escola, o horário de atendimento, entendeu? É assim que eu faço? É, mas é muito difícil, eu falo, “ah, não tem? A demanda é muito grande. Às vezes até me manda um feedback que o ofício chegou, que está sendo encaminhado. Mas essa fiscalização infelizmente está deixando um pouquinho a desejar. Acho que acho que é falta de funcionários mesmo, né, de de pessoal para estar atendendo. Mas a gente queria que olhasse um pouquinho mais de carinho para nós, né, que é muito difícil, tá bom? E eu agradeço a exposição e ao seu esclarecimento. Muito obrigada.

**30:10 Montezuma:** Imagine, dona Nilde, se a senhora tiver esses casos mais graves, algumas situações mais fortes aí. Se a senhora puder também nos encaminhar aí por e-mail, que aí nós tentamos aí de alguma forma direcionar aí para gerência responsável, para que se faça esse trabalho intensificado aí nesses pontos, com mais esses pontos mais críticos também podemos fazer isso.

**30:33 Nilde:** Vou mandar sim. Obrigada.

**30:36 Montezuma:** Imagine eu que agradeço, amém, a senhora também de nada.

**30:41 Dawton**: Foi colocado no chat aí a portaria da Secretaria municipal de transporte SMT 02 de 15/01/2027 está aqui no chat pra poder pra vocês poderem pesquisar e como é que funciona essa portaria pra vocês esclarecerem melhor. Eu acho que é importante disso, Osvaldo, dessa colocação.Tá no chat, tá? É? Eu acho que é importante Nilde assim, você falou, você fechou aí com falou uma coisa importante, os números de São Paulo, eles realmente eles são astronômicos, né? Tudo que tem aqui é muito grande, né? Nós estamos falando de uma cidade que tem 12milhões e meio de habitantes, 20 mil quilômetros de vias da cidade de São Paulo, imagina cuidar de uma cidade como essa e dar prioridade aos problemas mais graves dessa cidade para poder dar trazer soluções significativas em demandas como a de vocês. Aí é claro que a gente tem que estar sempre priorizando aí todas as solicitações, e quando como o Montezuma falou, as que forem mais graves, com toda certeza nós vamos conseguir chegar e vamos conseguir atender. A gente imagina que hoje monitorados, monitorados efetivamente, que onde nós temos corredor de ônibus, nós temos faixas exclusivas de ônibus, nas artérias da cidade. Nós temos aí cerca de 800 km que são monitorados efetivamente com as viaturas passando diariamente e percorrendo todas essas rotas operacionais para poder estar é retirando e removendo todas as possíveis interferências que possam causar lentidão no trânsito da cidade de São Paulo. É realmente é tudo muito grande. O número de agentes que hoje nós temos na CET, certamente ele não é o suficiente para poder atender uma cidade como São Paulo. E aí tem aí a possibilidade de ser contratado, acho que está sendo contratado pela CET. Me parece que eram 250 agentes que estavam sendo contratados agora no final da gestão. Eu não sei se já foram contratados, mas estavam sendo ou ...

**33:21 Montezuma:** Estão em fase de treinamento para início de trabalho. Mas existe um período de treinamento dessa equipe, né?

**33:27 Nilde:** Então, mas como o Montezuma falou, né, que você tem aí um projeto de tá é colocando nas escolas orientações, né? Para com os pais. Isso aí já acontecendo nossa, para gente vai ser fundamental, né? Que é elucidar um pouco a população que é necessária, porque cada um fora o seu próprio umbigo, né? E eles chegam lá com apenas uma criança e eles acham que tem mais prioridade do que uma van. É igual eu tenho, no caso tem um ônibus, né, de 44 crianças, eu tenho crianças que está numa cadeira de roda, né, que tem os cadeirantes, então eles acham que tem mais prioridade ainda do que a gente, entendeu? Então essa conscientização da população, ela seria muito eficaz para todos nós, né? Se isso acontecer, vai ser fundamental e eu agradeço.

**34:13 Dawton:** Com certeza a educação ela realmente é um dos objetivos, né, um dos tripés da engenharia de tráfego, né, que é a fiscalização, a educação e claro, e a e a parte a geometria da via. Ela realmente é o que faz com que o comportamento das pessoas seja modificado. E é isso que nós vamos fazer. Mudar o comportamento desses pais, né. Fazer com que eles compreendam o que que significa ser prioritário, mesmo na porta da escola, que uma van escolar, realmente ela vem com a prioridade, que ela vem com 15, 20 alunos que estão sendo transportados. E tem que ser dado prioridade, é isso? Acho que realmente é o que vai fazer com que se modifique esse comportamento é fazer com que as próprias escolas, né, além da fiscalização, as próprias escolas possam trazer a consciência a esses pais que vem trazer ou vem buscar os filhos no início e no final do turno das aulas. Aí não sei se tem mais alguém inscrito aqui tem...

**35:28 Osvaldo:** Posso dar Palavra é em cima da fala, da Nilde de conscientização. Acredito eu que as creches e escolas, elas podem fazer um informativo e deixar no na porta, né? Lógico, com a autorização da prefeitura, da Secretaria de comunicação, mas isso seria de grande valia, né? Isso já é um passinho, né? É um passo de conscientização. Lembrando Montezuma que nós fizemos uma cartilha do transporte escolar e tem esse item, né? Tem o item de embarque e desembarque, então nós já estamos esperando só a finalização da prefeitura, né, autorizando, mas semana retrasada vou deixar uma frente aqui. Uma professora passou mal e o samu não tinha lugar para estacionar. A ambulância, ficou fechada uma avenida por quase 20 minutos, barulho de buzinas absurdo e não tinha, na frente da escola o próprio funcionário que estacionou não tinha nem lugar para ambulância para fazer o Socorro. Então você imagine como é que foi o transtorno. Mas eu acho que uma conscientização, eu sei que é difícil para prefeitura, eu entendo muito bem, mas a prefeitura ela devia fazer isso via mídia também, televisão, redes sociais, entendeu? Fazer uma campanha de segurança, de embarque e desembarque nas escolas. Eu lembro que muito, muitos anos atrás chegou, chegou fazer o DSV a a polícia militar. Eu não lembro o ano que foi e deu, deu, deu um resultado na época, é, foi o estado que fez, né? Eu lembro, eu acho que foi em 90 e 98 e 99, então deu um resultado lógico. E os números hoje de transporte escolar e até de creches são outros, né? São outros. Então eu acho que se começar com uma campanha de conscientização, vindo do próprio estabelecimento, isso já vai dar um bom resultado.

**37:44 Nilde**: Ou mesmo a própria CET e a prefeitura juntos né para fazer essa conscientização né.

**37:47 Montezuma:** É, nós temos observado, senhor Osvaldo, que realmente surte resultado, esse apoio da escola com relação a esses informes aí, aos pais. Realmente surte resultado. Obviamente as pessoas ao longo do tempo se esquecem, aí se reforça novamente esses folhetos pra que as pessoas voltem a se lembrar da necessidade. Então isso é muito importante, realmente minimiza e muito aí as situações aí que se apresentam hoje em dia em alguns locais, com relação à segurança, a movimentação é muito bom, sim.

**38:34 Osvaldo:** Oideal mesmo é a finalização, mas enquanto tem a sinalização. O caminho é esse de informação. Informação via na porta da escola, panfleto, um cartaz e vindo da CET da prefeitura, né?

**38:48 Montezuma:** Mas principalmente para esses locais, como são inúmeras escolas, como o senhor mesmo mencionou, porque também atendemos as particulares, né, que também são inúmeras, né? Nós necessitamos, mesmo que para esse trabalho da equipe de educação, de se ter uma demanda, de se ter alguém que nos solicite aí esse trabalho para que a gente possa estar entrando em contato e em parceria, estar montando esse trabalho lá nas escolas.

**39:22 Osvaldo:** Agradeço.

**39:23 Montezuma:** Nada, eu que agradeço.

**39:27 Osvaldo:** Acho que essa pauta já está bem, bem, bem encaminhada, né? Temos a portaria. Agora o caminho de fazer o pedido sempre é 156, né? Ou vai ter outro canal direto?

**39:38 Montezuma:** O senhor pode entrar pelo nosso site, o nosso site cetsp.com.br, tem lá como solicitar essa sinalização. A portaria só lhes indica aí a possibilidade, caso a escola ou alguma equipe deseje estar custeando essa implantação. Então essa portaria ela direciona para essa possibilidade. Isso não quer dizer que a CET não vai estar colocando ali para poder estar implantando a sinalização que for necessário para o local.

**40:19 Osvaldo**: Só a título de curiosidade, a CET ela faz um trabalho junto com a SP trans ou não, de sinalização ou é só a CET?

**40:29 Montezuma:** Todos os órgãos de trânsito, né? Todos os órgãos de trânsito, eles têm uma parceria, né? Então nós temos uma parceria muito ajustada com o pessoal da SP trans, com o policiamento de trânsito também. Então todos, exatamente, o pessoal do DTP com relação aos táxis também. Então nós temos uma parceria, nós temos um contato ajustado para que todos os órgãos que lidam aí com a movimentação no diário de veículos e pedestres possam estar falando a mesma língua e possam estar trabalhando sempre em conjunto para o resultado adequado, né? Para o resultado que realmente atenda aí a população, a comunidade, as necessidades, certo, Dawton?

**41:20 Dawton:** Perfeito, exatamente isso, exatamente isso. Acho que o importante, né? É que a gente tem certeza que juntos nós somos muito maiores, somos muito mais fortes e resolvemos melhor os problemas que vão surgindo, porque alguns, assim, caso de fiscalização pode tanto a polícia militar como quanto a CET diz respeito a sinalização, quem elabora projeto, quem implanta a sinalização é a CET que faz essa implantação ou quando é contratado pela própria escola, a escola contrata uma empresa. Qual o objetivo da portaria? Que a sinalização seja dentro das normas que a CET impõe, para que a placa não seja de tamanho diferenciado, para que a pintura que está sendo aplicada seja uma pintura dentro das normas, para que a própria escola não seja enganada por alguém que vai lá implantar uma tinta parecendo um guache, lá na pista, depois termina soltando com a primeira chuva que dá. Então são normas específicas de implantação de sinalização. A CET exige que seja uma empresa cadastrada na CET para fazer essa implantação. Então, o objetivo da portaria é exatamente isso, que a sinalização implantada, mesmo que seja para o terceiro, seja dentro das normas implementadas e exigidas pela CET. Objetivo da portaria, basicamente é esse. É para que a sinalização não seja diferente do que a CET vem implantando na cidade. Toda e qualquer parceria necessária, ou com o DTP, ou com a polícia militar ou com ASP trans sempre que for necessário nós estamos juntos fazendo esse trabalho para que as coisas dêem tudo certo, né? Para que não seja um diferente do outro, é isso. Acho que podemos mudar de pauta, né?

**43:28 Osvaldo:** Por mim, pode, já estar bem esclarecido.

**43:32 Michele:** Já agradecer o Montezuma, que foi super esclarecedor aqui, bem didático.

**43:38 Montezuma**: Estamos à disposição.

**43:43 Nilde:** vai ficar sempre aí, todas as reuniões tem que participar.

**43:47 Montezuma:** Será um prazer, será um prazer.

**43:51 Osvaldo:** Você faz parte da Câmara temática. É só um trocadilho, gente único, população única que respeita a vaga é táxi, porque os taxista se por um pneu na vaga de táxi. Meu amigo você arrumou uma tremenda confusão. É, mas é só um trocadilho só. Mas podemos ir pra outra pauta aí que vai ser bem curta também.

**44:20 Michele:** Então, na verdade, a próxima pauta, esse uso do insufilm em veículos que opera o serviço de transporte escolar, é, ele foi tratado já na última reunião. A resposta que nós tivemos do Ladeildo, se isso dependesse de uma portaria, ele já teria feito, já teria revogado, mas ele é uma lei, isso é uma lei e que nesse momento eleitoral não se pode revogar nenhuma lei. Então a gente vai ter que esperar. Então nós vamos ter que esperar nesse período. Eu até conversei com o Ladeildo, ele tinha confirmado a presença dele, mas ele tá com dois problemas grandes aí envolvendo transporte escolar, né? E duas ocorrências. Ele me mandou mensagem agora cedo, ele falou, olha, 1 milhão de desculpas, mas marquei para hoje receber

**45:09 Osvaldo:** Ele adora participar.

**45:10 Michele**: Ele gosta. Ontem mesmo ele falou, não, eu confirmo minha presença e acabou, não conseguindo. E só assim uma terceira pauta que nem apareceu aí, mas que o OsValdo me passou Ontem à tarde eu conversei com o Ícaro, mandei um e-mail formal para ele, pedi para que ele participasse. Mas ele ontem mesmo eu já recebi o retorno da reunião recusado, então eu acredito que ele já tivesse outro compromisso já. É uma atualização sobre a autorização do condutor, se você quiser até falar um pouquinho dela, até para atualizar o pessoal aqui.

**45:51 Osvaldo:** O problema, é aquilo que eu falei ontem para você, nós sempre estamos... Desculpa gente, a minha sinceridade que às vezes a gente fala até demais, mas o Detran, para o transporte escolar é dar murro em ponto de faca, é se machucar toda hora, é entendeu. Agora tem uma norma que nós temos assim, ela não está bem específica, especificada como vai ser, nós sabemos que tem que estar dentro do veículo, tem que você tem que estar com o porte da ATE. O problema é sempre nós batemos na tecla, a ATE tem uma data de validade, aí o condutor faz aquela a vistoria, ele faz o correto, ele faz o certinho, ele manda o documento para o Detran pra sair a ATE, ele não vale como protocolo enquanto não sair a ATE. Aí, na rua, na fiscalização, o agente não está preocupado com isso, é uma multa de 1400 reais. Se não tiver com ATE, mesmo ele fazendo a vistoria, a ideia nossa, qual que é a solicitação nossa? Quando se pede a ATE, libera um protocolo, faça igual o conotacógrafo, faça igual ao outro lá que está fugindo o nome, que tem um provisório, então que dê um provisório de 15 dias, de 10 dias, de 30 dias, da fiscalização, né? Próprio laudo da fiscalização, porque o agente fiscalizador pede a ATE, nós fizemos a vistoria, mas não recebemos ainda. É aí o que que acontece, o agente vai autuar, ou até chamar o guincho para levar o veículo. O que aconteceu em Santo André. Então é uma situação muito delicada para nós, porque o escolar ele faz a vistoria, só que o sistema CEI, 5 dias, 6 dias, 10 dias ou até mais. Então o Detran, em sinceridade, é um órgão difícil de entrar numa situação favorável. Então, já batemos nessa tecla várias vezes. Então, agora o que que acontece? A portaria, a notificação está dizendo que você tem que andar com ATE, mas está dizendo também que tem, as vezes tem que pôr um papel A4 no Painel, no para brisa. Isso é um absurdo, mas o problema maior é aquele fiscalizador que não vai entender, ele vai te autuar, entendeu? Ele vai te autuar, então, mas, mas a notificação tá dizendo da dupla interpretação e tem que estar fixado no local. Eu posso deixar ATE dentro do porta luva, entendeu?

**49:05 Michele:** É uma notificação oficial do Detran e tá bem estranha aqui, ó. Informamos que na presente data é obrigatório estar portando autorização do sistema CEI. É até uma escrita esquisita. A autorização deve estar anexada, visível no veículo podendo ser conferida por todos.

**49:24 Osvaldo:** É assim mesmo.

**49:25 Dawton:** Espera um pouquinho só, gente, é assim. Existem interpretações e existe uma legislação específica, né? Eu imagino, por exemplo, como é difícil para o próprio Detran fazer essa fiscalização ou Detran fazer essa fiscalização. Se tá pedindo, se existe uma exigência de algum local, que isso tem que ser afixado no para brisa, vocês tem que fixar, vocês correm risco de ser autuado. É, eu tô querendo fazer aqui uma defesa da lei e não de um ou de outro, né?

**50:02 Nilde:** Você está fazendo papel de advogada de diabo, né?

**50:07 Dawton:** Não, pode ser nilde, mas a legislação está clara, se a legislação está clara, tem que ser no para brisa, tem que ser no para brisa. Ponto. Não adianta.

**50:17 Nilde:** Dá para botar um papel A4 lá no para brisa. Você não pode colocar uma letrinha.

**50:21 Osvaldo:** Você tem que colocar 2 papel A4, tanto do veículo como do condutor. Então são 2 papel A4.

**50:33 Dawton:** Eu não sei se tá, eu não sei se tá explícito A4 pode ser uma coisa menor para poder se informar...

**50:40 Osvaldo:**. Eu vou na linha da Michele, tá bem? Tá bem esquisito, não tá uma coisa assim esclarecedora.

**50:51 Michele:** Então eu tô com até com notificação aqui, eu até questionei isso para o Ícaro. Eu falei, Ícaro, da onde veio essa...Mas infelizmente ele não pode participar.

**50:57 Osvaldo**: Mas a questão é o agente fiscalizador, porque eu assim vou dar um exemplo, vence a ATE agora no mês de outubro, o escolar foi lá, fez no dia primeiro de outubro a vistoria, ele foi aprovado, no mesmo dia ele manda, ele faz o processo sei e manda para o Detran aprovad. No dia 2, se para a fiscalização ele tá fora, ele tá fora, ele tá ilegal é essa a nossa briga.

**51:32 Dawton:** Então é esse motivo que ele falou que fixar o papel que tá no CEI, né, no para brisa, para poder tirar essa possibilidade de ser fiscalizado, porque a partir do momento que subiu no CEI ele passa a ser válido, né? Eu tô entendendo.

**51:44 Osvaldo:** Para o agente fiscalizador não vale. Ele quer o papel, a autorização. Então eu acho assim, o sistema, ele é inteligente, mas ao mesmo tempo, desculpa, desculpa, gente, ele é burro porque ele nem libera um protocolo, entendeu? Então o sistema facilita, facilita, mas ele não libera um protocolo para você ter 15 dias para você. Desculpa a minha palavra,

**52:19 Dawton:** Só um minutinho, melhor a gente parar porque a gente fala assim, o Ícaro estar presente, também não acho correto pra gente poder ter resposta, eu não estou aqui fazendo defesas, né? E realmente, quem conhece o assunto, quem pode se aprofundar nesse assunto sempre são os nossos convidados para dar essas respostas, que são os representes das entidades que participam dessas realizações. No caso aí é o DTP, Detran, SP trans e todo, e aí a própria CET. Sempre nós convidamos para dar resposta a esse questionamento. Então eu acho que essa pauta, né, a gente deve estar é trazendo. Eu vou conversar com a Michele, mas eu acho que é possível a gente trazer essa pauta.

**53:08 Michele:** Sim, precisaria do Detran. Sem o Detran não tem como, ele deve ter a justificativa.

**53:17 Osvaldo:** Nas outras reuniões com Detran nós falamos sobre isso e nós não tivemos o êxito de retorno.

**53:24 Michele:** É que na verdade essa notificação foi de ontem, né? Isso aqui chegou ontem.

**53:27 Osvaldo:** Mas o protocolo, Michele..

**53:28 Dawton:** Eu posso garantir para vocês, sem medo nenhum de errar, eu posso garantir para vocês que o Detran como a CET, como o DTP, como nós todos aqui queremos o melhor para todo mundo. Ninguém tem que ficar fiscalizando tudo, ninguém quer ficar fazendo disso uma fonte de renda, não é? Muito pelo contrário. O objetivo da fiscalização é a segurança sempre, a segurança sempre fazer com que as pessoas obedeçam a lei por conta da segurança. E no caso de vocês, né, que transportam crianças tem que ser muito mais severo, tem que ser muito mais forte, para que vocês garantam essa segurança das crianças diante da lei que é imposta aí ? Claro que é claro que todos nós em conjunto, né? Queremos o melhor para as pessoas para as quais vocês estão prestando serviço.

**54:25 Osvaldo:** A preocupação nossa, o escolar ele fez a vistoria como manda a lei, como manda as normas, as regras, entendeu? E ele sai da vistoria sem a ATE na mão, porque ele fez o processo do sei e tem que aguardar no mínimo 5 dias, entendeu? A preocupação nossa é essa que se se elabore um protocolo de validade provisória. É essa a nossa preocupação, porque a partir do momento que você sai 10 horas de uma vistoria se você é pego 11 horas sem a ATE você tá ilegal, sendo que você fez o correto, entendeu?

**55:13 Dawton:** Eu preciso esperar vencer para fazer essa vistoria ou posso fazer ela antecipada?

**55:16 Osvaldo:** Tem um calendário, tem um calendário, entendeu? Então você não pode fazer antes do seu calendário. Então assim, vamos falar de números, São Paulo é o número, são 15 mil escolares, 15 mil. Então você vai lá, se você vai fazer os 15 mil dentro do mês, vai travar o sistema trava o sistema, não tem como, entendeu. Então o que que acontece? Ah, vamos fazer todos no dia primeiro de outubro, os 15 mil, trava o sistema. Então hoje, hoje nós temos 14 ITLs, né, mais ou menos, eu acho que é 14, não, salvo engano. Aí às 14, acredito que faça por dia umas 50 vistorias escolares por dia, entendeu? Então, para se chegar no número de 30 dias em São Paulo, é muito grande. Então o que que acontece? A preocupação nossa sempre foi essa e nós já conversamos com o Detran, com Ícaro essa possibilidade, de ter um provisório, nem que for por 10 dias, nem que for por 7 dias, porque o agente fiscalizador, ele sabe que o escolar fez a vistoria, ele sabe porque para o agente que que tem que estar. Então esse protocolo ele tem uma validade.

**56:45 Dawton:** Eu tô entendendo que o objetivo de pegar esse documento do sei e fixar no parabrisa é pra resolver os problemas desses 5 dias, 5 ou 10 dias aí para poder garantir que você saindo dali, se você for fiscalizado, você não, você vai ter documento para apresentar. Não sei, eu tô. Por isso que eu estou falando, não adianta a gente ficar discutindo aqui sem a presença do Ícaro, porque eu não tenho como responder, né? Realmente é esquisito o negócio, pega do sei e colar lá no para brisa, né? Eu acho que aí é aí é pensamento, é achismo mesmo, que deve ser desse prazo que não, que não saiu.

**57:26 Osvaldo:** A preocupação nossa, a preocupação nossa é não deixar o escolar sem vistoria. E o escolar, ele faz a vistoria. Ele é muito responsável em ter o seu carro em dia, entendeu? Mas quando chega a fiscalização, se ele não tiver a ATE, sendo que ele fez a vistoria, ele vai ter dor de cabeça. Ele vai ter a dor de cabeça, né? Porque quando é igual assim, você faz o cronotacógrafo, que é a vistoria do tacógrafo. Ele te dá um provisório de 30 dias. Nesse período de 30 dias, ele não pode ser autuado nem para polícia, nem para polícia federal, nem para municipal, nem para SP trans, porque ele tá dentro do provisório. Agora, depois do 30 dias, o provisório venceu. Aí se ele não tiver, aí tem a penalidade sim. Aí tem a penalidade. Agora ATE, não tem, ATE chega 1 hora depois, se o agente fiscalizar, não tem ATE. Ah, fiscalizar, eu quero ATE, pronto, ele fez o correto e ao mesmo tempo ele não fez o correto, né? Então é esse questionamento disso. E repito, tem hora que a gente até fica até um pouco exaltado nas palavras, mas nós estamos batendo nessa tecla, com o Detran se eu não me engano, há mais de 6 meses, desde quando foi implantado a ATE e melhorou, viu? Antes, antes demorava, o Edi tá aí até a prova que ele tira a ATE para os associados demorava mais de 40 dias. Mas eu acho que essa pauta também sem o Detran, a gente só vai ficar deduzindo.

**59:10 Dawton:** Isso não é pauta, né? Nós estamos falando tudo é achismo, por enquanto a gente pode falar de uma pauta. Então é assim, eu acho que a gente pode tentar trazer o Ícaro na próxima reunião para poder esclarecer essa pauta. Como você falou aí era 40 dias, hoje são 5, 10 dias. Eu acho que teve uma melhora assim e pode melhorar mais. Eu sempre acredito que pode melhorar mais e eu sempre acredito que sim. Estou no poder público há muitos anos, Osvaldo, mais de 46 anos, pra ser mais exato. E sempre o poder público tem essa, esse foco de querer melhorar. Eu falo isso que eu sinto, muita tranquilidade, muita tranquilidade. É lógico que a gente tem muita dificuldade para poder enfrentar, às vezes a própria lei impede algumas coisas, né, de fazer esses recortes, de fazer esses caminhos menores. Mas sempre o esforço do poder público é ser um facilitador da área que ele está atendendo. Isso é um fato, né, que é como você falou, era 40, passou a ser 10. Quer dizer, já fizeram algum trabalho pra poder fazer, para reduzir esse tempo? Eu acho que sim. Podemos verificar com o Ícaro, para saber se existe sim a possibilidade de reduzir, talvez esse documento provisório, no momento que está sendo feito uma vistoria e tal. Mas é se eles não estão emitindo, pode ter certeza que algum motivo tem, né, para poder não emitir esse documento, né? Algum motivo legal com relação a isso, então porque não? Não faria sentido nenhum eles só falarem, não vou fazer isso. Com certeza existe um motivo, com toda certeza. Bom, gente, eu acho que não sei se tem mais alguém inscrito. Eu acho que não, Michelle. Eu não estou vendo mais ninguém escrito aqui. Tem mais alguém escrito não. Bom, então nós vamos encerrar a reunião, né? Queria agradecer mais uma vez aí o Montezuma que se dispôs a participar dessa reunião e trazer aí as essas, eu diria nem explicações, mas umas reflexões sobre o assunto que foi abordado aqui, né? E esses esclarecimentos sempre são muito bons para todos nós, né? E pode ter certeza, Osvaldo, nós aprendemos também um pouquinho, cada vez que nós trazemos aí um especialista de algum assunto, a gente tem ainda aprendendo um pouquinho mais pessoas envolvidas aqui, sou eu, basicamente sou eu, a Michele, tem um grupo aqui dentro da SMT que está sempre focado nas câmaras temáticas e dando essas respostas aí que vocês dessas perguntas que vocês fazem, né? Desses questionamentos. Então é isso muito obrigado.

**1:02:16 Osvaldo:** Ia dar uma palavra com o Montezuma, mas acho que ele saiu já, né? Acho que ele já saiu. Mas tranquilo. Mas obrigado.

**1:02:29 Montezuama**: Senhor Osvaldo, é sempre um prazer estar participando, é um assunto que me traz muito prazer de estar, de estar discutindo, né? A parte de projetos, de elaborar projetos e que esses projetos atendam da melhor forma possível, me traz um prazer enorme, então é um prazer estar aqui com vocês, tá? E estamos aqui à disposição para auxiliar no que for possível.

**1:02:57 Osvaldo:** Então deixa eu fazer uma colocação a nossa Câmara temática ela é sempre tranquila, sempre objetiva, sempre educada. A Michele e o Dawton são pessoas do nosso convívio até um pouco social também, né, Michele e a gente sempre tá sempre agradecendo. Já saiu muitas pautas aqui do transporte escolar que foram muito benéficas para nós, entendeu muito, foi e teve uma pauta aí que saiu que quando uma escola tem o habite-se, que tem a vaga do transporte escolar, que facilita muito, isso saiu dentro da Câmara temática. Então isso deixa a gente muito, muito feliz. Que bom, mas agradeço, agradeço a participação do senhor, é gratificante ter o senhor aqui também e espero nas próximas, tá ok?

**1:03:44 Montezuma**: Agradeço, agradeço a todos.

**1:03:51 Michele**: Nilde, eu quero um pedaço de bolo, Hein?

Todos se despedem...